

Lima Barreto, era apresentado no festival indiano no momento da impressão desse número de FILME CULTURA.

## Filme Nacional: Mais 7 Dias

O filme brasileiro contou com sete dias suplementares de exibição obrigatória, no último trimestre de 1969, por decisão do INC. O objetivo: atender à produção nacional enquanto se processam os estudos em torno da cota anual a ser fixada.

Íntegra da Resolução: "O Conselho Deliberativo do Instituto Nacional do Cinema, atendendo ao disposto nos Arts. 4º, inciso III, e 19, do Decreto-Lei nº 43, de 18 de novembro de 1966, regulamentado pelos Arts. 3º e 29 do Decreto-Lei nº 60.220, de 15 de fevereiro de 1967.

Considerando que a aplicação do princípio de exibição obrigatória, por sua complexidade e importância, merece estudos necessariamente demorados;

Considerando que vários itens que se relacionam com o número de dias de exibição obrigatória e, portanto, podem orientar a sua fixação, ainda não foram completamente elucidados;

Considerando que o último trimestre de 1969 será atingido sem uma solução definitiva do assunto;

Considerando que o número de dias a ser fixado, se o fosse agora, teria forçosamente de basear-se nos índices de 1968 e, assim, seria passível de modificação a curto prazo, quando os índices de 1969 fossem levantados;

Considerando o fato de muitos cinemas já terem esgotados a sua quota anual de exibição obrigatória de filmes nacionais;

Considerando o caráter de emergência da situação e com o objetivo imediato de atender a produção nacional sem apressar uma decisão final que, nas circunstâncias, correria o risco da imperfeição;

Resolve:

I — Conceder, em caráter excepcional, sete (7) dias de exibição obrigatória ao filme nacional, para cumprimento no último trimestre de 1969, além da quota determinada pela Resolução INC nº 3;

II — Para efeito do cumprimento dos sete dias suplementares, somente serão considerados filmes



nacionais em primeira exibição."

## Festival De Manaus

Colaborando com o I Festival Norte do Cinema Brasileiro, realizado em Manaus, de 19 a 26 de outubro último, o INC premiou com financiamento de 30 mil cruzeiros novos, para a realização de um documentário sobre o Amazonas, o cineasta amazonense Roberto Kahané que concorreu com o curta-metragem **A Coisa Mais Linda que Existe ou A Trajetória de um Seringueiro**. Este Festival foi promovido pelo Departamento de Turismo do Amazonas.

Participaram da Mostra vários filmes curtos e os seguintes de longa-metragem: **Macunaima**, de Joaquim Pedro de Andrade, **Brasil Ano 2000**, de Walter Lima Jr., **A Mulher de Todos**, de Rogério Sganzerla, **As Duas Faces da Moeda**, de Domingos Oliveira (estes dois apresentados em pré-estréia nacional), **Meu Nome é Tonho**, de Ozualdo Candéias, **Um Sonho de Vampiros de Iberê Cavalcanti**, e **Adultério à Brasileira**, de Pedro Rovai.

O prêmio de melhor filme coube a **Macunaima**, e o de melhor direção foi dividido entre os cineastas Walter Lima Jr. e Rogério Sganzerla. Na curta-metragem, **A Coisa Mais Linda que Existe ou A Trajetória de um Seringueiro**, obteve dois prêmios: melhor curta-metragem e Prêmio Governo do Amazonas.

O crítico Van Jafa participou do Júri representando o INC.

## Intercâmbio Brasil - Iugoslávia

O Instituto Nacional do Cinema e a Embaixada da

Iugoslávia, com a colaboração da Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira, patrocinaram uma Semana do Filme Iugoslavo, novembro último, no cinema de arte Paissandu (GB). Uma Semana do Cinema Brasileiro será realizada brevemente em Belgrado e outras importantes cidades da Iugoslávia, reunindo filmes selecionados pelo INC.

Começa a frutificar, assim, o acórdão estabelecido entre o INC e a Comissão Federal de Relações Culturais com o Exterior, da Iugoslávia, com o objetivo de promover manifestações desse tipo, periodicamente, em ambos os países, proporcionando uma visão dos avanços de suas respectivas indústrias cinematográficas nos terrenos técnico e artístico e propiciando negociações comerciais nesse campo.

Integraram a Semana do Filme Iugoslavo: **Encontrei Até Ciganos Felizes**, de Aleksandar Petrović; **Sagrentas Bôdas Macedônias**, de Trajce Popov; **A Bétula**, de Ante Babaja; **A Excedente**, de Branko Bauer; **Três**, de Aleksandar Petrović; **O Lobo de Prokletija**, de Miomir Stamenkovic; **Um caso de Amor ou A Tragédia de uma Funcionária da Companhia Telefônica**, de Dusan Makavejev.

## I Mostra do Filme Científico

Realizou-se de 1 a 6 de setembro, a I Mostra Internacional do Filme Científico, promovida pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado da Guanabara, em colaboração com o INC e a Cinemateca do MAM. Participaram da Mostra 12 países: África do Sul, Alemanha, Brasil, Dinamarca, França, Hungria, Inglaterra, Portugal, Romênia, Estados Unidos, Israel e Japão.

Quase todas as áreas da ciência e tecnologia foram focalizadas: filmes sobre os vãos Apolo, os transplantes realizados no Brasil, biologia de plantas, animais e células, a vida submarina, os raios Laser, terremotos, física e química da água, poluição da água, etc.

Os filmes que receberam o Troféu Fritz Feigl (nome dado em homenagem ao cientista austríaco que aqui viveu) foram os seguintes: **Microscopia Eletrônica** (Inglaterra) — Melhor Filme de Ciência

**Básica, Previsão de Terremoto** (Japão) — Melhor Filme de Ciência Aplicada; **Esplenectomia** (Brasil) — Melhor Filme Científico Nacional; e **Carbano-14** (França) — Melhor Filme Científico Educativo. Receberam menções honrosas: **Genética** (Estados Unidos) e **Estudos Biológicos** (Hungria).

Durante a Mostra foi prestada uma homenagem especial a Humberto Mauro. (MH)

## Lançamentos de 1969

Filmes brasileiros lançados comercialmente no Brasil, no período de 1º de janeiro a 30 de novembro de 1969: **A Um Pulo da Morte**, de Victor Lima (3/Fev.: Rio); **Adultério à Brasileira**, de Pedro Carlos Rovai (3/Nov.: São Paulo); **Agnaldo, Perigo à Vista!**, de Reynaldo Paes de Barros (11/Abril: São Paulo); **Águias em Patrulha**, de Ary Fernandes (17/Nov.: Rio); **As Armas**, de Astolfo Araújo (28/Agosto: São Paulo); **Até Que o Casamento Nos Separe**, de Flavio Tambellini (12/Junho: Rio); **Brasil Ano 2000**, de Walter Lima Jr. (16/Junho: S. Paulo); **O Bravo Guerreiro**, de Gustavo Dahl (14/Maio: São Paulo); **A Cama ao Alcançe de Todos**, de Alberto Salvá e Daniel Filho (4/Agosto: Rio); **O Cangaço Sanguinário**, de Oswaldo de Oliveira (21/Abril: São Paulo); **O Cangaço sem Deus**, de Oswaldo de Oliveira (3/Nov.: São Paulo); **Como Vai, Vai Bem?**, do Grupo Câmara (2/Maio: Rio); **A Compadecida**, de George Jonas (1º/Set.: Rio); **Copacabana Me Engana**, de Antônio Carlos Fontoura (10/Março: Rio); **Corisco, o Diabo Loiro**, de Carlos Coimbra (29/Set.: São Paulo); **Deu a Louca no Cangaço**, de Nelson Teixeira Mendes (21/Abril: Rio); **A Doce Mulher Amada**, de Ruy Santos (11/Agosto: Rio); **O Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro**, de Gláuber Rocha (9/Junho: Rio); **As Duas Faces da Moeda**, de Domingos Oliveira (10/Nov.: Rio); **Golias Contra o Homem das Bolinhas**, de Victor Lima (7/julho: Rio); **Gregório 38**, de Rubens da Silva Prado (18/Agosto: São Paulo); **Incrível, Fantástico, Extraordinário**, de Adolpho Chadler (22/Set.: Rio); **Macunaima**, de Joaquim Pedro de Andrade (3/Novembro: Rio); **Os Marginais**, de Carlos Pra-